



informe

Viva o Centro

Impresso Especial

5509/2001-DR/SPM
Associação Viva o Centro

///CORREIOS///

www.vivaocentro.org.br ano XVIII set/out-2010

nº 268

Cresce interesse em morar no Centro

Demanda por apartamentos é tal que grandes construtoras têm vendido a maioria das unidades de prédios residenciais já no pré-lançamento. O fenômeno vai de encontro a uma das bandeiras da Viva o Centro: a recuperação do Centro passa pelo adensamento habitacional da região

pág. 8 e editorial na 2

Aliança pelo Centro Histórico

Viva o Centro prepara Mapa Turístico e Comercial do Triângulo

pág. 4

Veja ainda

Associação leva Aliança a simpósio internacional em Maringá

pág.5

Santander recupera fachadas de um de seus edifícios históricos no Centro

pág.7

Seções

*Editoriais
Calçadão Paulistano
Ações Locais*

*pág.2
pág.3
pág.6*

Moradia revigora o Centro

Trazer mais gente para morar no Centro funciona efetivamente como poderosa alavanca de requalificação urbana e melhoria social da área, e isso não é novidade em muitas cidades do mundo. A construção de algumas torres residenciais no Centro de São Paulo, nos últimos anos, e a perspectiva de expansão desse processo para áreas envoltórias do Centro Histórico, como Pari, Brás, Bom Retiro, é animadora e começa a concretizar essa que é uma das principais bandeiras da Associação Viva o Centro. O mercado imobiliário detecta aumento no interesse das pessoas em morar no Centro, para estarem perto do trabalho, de equipamentos culturais de alto nível e comércio diversificado. Detecta, ainda, a baixa oferta de moradia e começa a reagir. Morar no Centro voltou a ser bom e convidativo, e tudo indica que será ainda melhor.

Ações Locais mobilizadas

Os participantes das Ações Locais estão de parabéns neste ano. Eles responderam de maneira altamente positiva à novidade do sistema eleitoral por chapas para a escolha das Diretorias dos núcleos para a gestão 2010/2011. Com esse sistema, a mobilização começou antes, já na montagem das chapas. O novo sistema permite que haja a continuidade do trabalho da gestão que se finda pela nova que pega o bastão. Mesmo sem disputas, a renovação na composição das Diretorias foi de 42% e, destes, 20% são de pessoas que ingressaram recentemente em uma Ação Local. Cerca de 50 Ações Locais apresentaram chapas completas com dez diretores, totalizando a mobilização de 500 pessoas em mais de 4.000 participantes das Ações Locais. Elas se reuniram e se articularam, demonstrando a existência no Centro de uma comunidade cada vez mais organizada.

Viva o Centro: 20 Anos

No dia 11 de outubro deste ano a Associação Viva o Centro completa 19 anos e entra em seu 20º ano de atividades. Nessa data uma grande festa marcará o aniversário dos 20 anos da Viva o Centro.

Informe Viva o Centro

Publicação mensal da Associação Viva o Centro

Editor: Jorge da Cunha Lima

Jornalista responsável e editora: Ana Maria Ciccacio MTb 17474

Reportagem: Ana Maria Ciccacio, Renata Cristina Perreira e Thiago Soares

Foto da capa: Edifício Copan por Renato Leary

Editoração gráfica: Tatiane Schilaro e Mayumi Sakuda

Tiragem: 38 mil exemplares

Endereço: R. Libero Badaró, 425, 4º andar - São Paulo - SP

CEP 01009-905 Tel. (011) 3556-8999 Fax (011) 3556-8980

e-mail: informe@vivaocentro.org.br



Viva o Centro
São Paulo

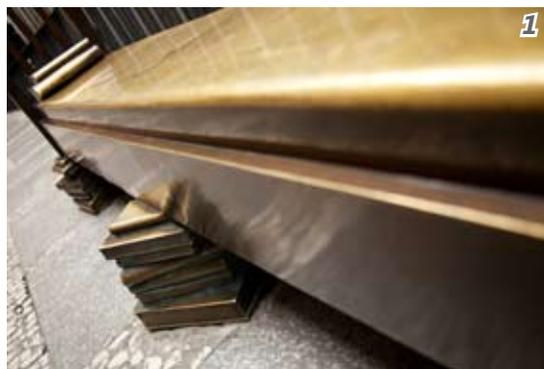
A Associação Viva o Centro é reconhecida como entidade de utilidade pública federal, estadual e municipal e tem suas contas auditadas pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes

Patrocínio



Zoom

Descubra qual é a opção correta



1

Fotos: Renato Leary

1 - R. Álvares Penteado / R. da Quitanda / Largo do Café



2

2 - Casa Nº1 / Pátio do Colégio / Solar da Marquesa



3

3 - Sala São Paulo / Estação da Luz / Estação Sorocabana

VALÉRIO
MARCAS E PATENTES
DESDE 1970

Agentes da Propriedade Intelectual
Av. São João, 755 - 9º andar - cj. 95 - CEP 01035-100
São Paulo / tel/fax: 3337-1090
E-mail: valeriomarcas@uol.com.br
Site: www.valeriomarcas.com.br

Sebo "descolado"

Um passeio pelos sebos do Centro é a pedida para os amantes da literatura. E na Flanarte, na Rua Sete de Abril, 264, outro atrativo são os livros bem organizados nas estantes segundo os mais variados gêneros. Ponto de encontro de jovens intelectuais e "descolados", o sebo abre de seg a sex, das 9h às 19h, e nos sáb, até 12h30.

Varanda no Copan

No lugar do antigo Sapori di Rosi, no térreo do Copan, agora chama atenção o Restaurante Varanda. O espaço reformado ficou mais charmoso e tem novo bar. O sistema no almoço é self-service e à tardinha continua o disputado happy hour, com espetinhos de carne e diversos sabores de pizza, além de música ao vivo. Avenida Ipiranga, 200.

Beleza & Conforto

Na Rua Bráulio Gomes, 29, o Espaço Hair Brasil chega ao Centro com elegância no receber e servir. Enquanto aguarda por atendimento, que vai de corte de cabelo a limpeza de pele, o cliente pode saborear de um capuccino a um espumante e ver TV. Há seis aparelhos LCD pelo salão. A Hair Brasil funciona de seg a sáb, das 8h ao último cliente.



Ferriato Leary



Ferriato Leary



Ferriato Leary

Flanarte, frequentado por intelectuais

Forte do Varanda é o happy hour

Espacio Hair Brasil: bebidinhas e TV

O conteúdo editorial desta seção é de responsabilidade da Viva o Centro. Sugestões para informe@vivaocentro.org.br

criatividade no sangue, ideias na prática



ENSINO COM PERSONALIDADE



gleice
Santiago

Arquiteta Formada pela Belas Artes



INSCRIÇÕES ABERTAS - 0800 772 5010

GRADUAÇÃO • PÓS-GRADUAÇÃO • CURSOS LIVRES
ARQUITETURA E URBANISMO • ARTES VISUAIS • DESIGN GRÁFICO
DESIGN DE INTERIORES • DESIGN DE MODA • DESIGN DE PRODUTO
FORMAÇÃO DE PROFESSORES • PUBLICIDADE E PROPAGANDA
RÁDIO E TV • RELAÇÕES INTERNACIONAIS • RELAÇÕES PÚBLICAS

www.belasartes.br/processo-seletivo



MELHORES UNIVERSIDADES 2010	
Arquitetura e Urbanismo	★★★★
Design de Interiores	★★★★
Design de Moda	★★★★
Design Gráfico	★★★★
Design de Produto	★★★★
Publicidade e Propaganda	★★★★
Relações Internacionais	★★★★



Vem aí o Mapa Turístico e Comercial da Aliança

A Viva o Centro está elaborando o Mapa Turístico e Comercial da Aliança pelo Centro Histórico. No formato de folder, para facilitar a portabilidade e a consulta, o mapa vai mostrar tudo o que há - equipamentos culturais, lojas, serviços e órgãos públicos - na área de atuação da Aliança, isto é, no Triângulo Histórico, com vértices na Praça da Sé e largos S. Bento e S. Francisco. O mapa gratuito será distribuído na região central e em locais de grande fluxo de público.

Comerciantes e prestadores de serviços no Triângulo constarão gratuitamente do mapa com uma

figuração básica (nome, end. e tel.). Outras informações (site, e-mail, outros tels., produtos), publicidade (texto, logotipo, foto etc) e destaque com moldura podem ser acrescentados mediante pagamento, como nos guias de compras e serviços. Colaboradores da Aliança (*abaixo*) terão destaque em negrito.

Para a figuração básica, comerciantes e prestadoras de serviços receberão o formulário de Atualização de Cadastro para Publicação Gratuita no mapa. Bastará confirmar ou corrigir os dados. Já para a inserção de informações complementares

ou publicitárias, ou para destacar a figuração básica, é só contatar Mariana pelo tel. 3101-5842 ou pelo e-mail mariana@vivaocentro.org.br ou, ainda, procurar a sede da Aliança, à Rua da Quitanda, 80, no horário comercial (2ª a 6ª, das 9h às 18h).



Renato Leary

Divulgação

Zeladores urbanos ajudam a providenciar socorro no Triângulo

Ao percorrer o Triângulo Histórico, com vértices na Praça da Sé e largos S. Bento e S. Francisco, os zeladores urbanos da Aliança pelo Centro Histórico também colaboram no socorro a pessoas que se acidentam ou sofrem de algum mal súbito.

Entre os acidentes registrados e que os zeladores acionaram o SAMU, dois foram causados por buracos e grelhas quebradas no calçamento. Uma senhora tropeçou em um buraco na Rua XV de Novembro, próximo ao

prédio da SPTrans, e, na Rua São Bento, uma jovem grávida foi vítima de uma grelha quebrada. Ambas machucaram as pernas e foram socorridas com a ajuda dos zeladores da Aliança.

Vários moradores de rua que passaram mal em consequência de abstinência ou do uso de álcool e drogas, também já foram socorridos pelos zeladores. Segundo estes, é chamado o SAMU para que faça o pronto atendimento.

Colaboradores da Aliança

A Aliança pelo Centro Histórico, além de seus patrocinadores - BM&FBovespa, Associação Comercial de São Paulo (ACSP), Banco Itaú Unibanco, Banco Nossa Caixa, Associação dos Advogados de São Paulo (AASP) e Uniesp -, já reúne mais de 60 colaboradores, que também participam automaticamente da Rede de Benefícios Viva o Centro. Conheça-os aqui e saiba como se tornar um deles no site www.vivaocentro.org.br; **Administradoras:** Divicim Assessoria e Negócio, Pactum Consultoria Empresarial Ltda, Palacete Lara, Rio Administradora de Imóveis / **Agências Bancárias:** Banco Bradesco S.A - Ag. Central, Banco de Brasília S.A - Ag. Centro / **Associações e Institutos:** Adeval, Associação Nacional das Corretoras de Valores, Câmbio e Mercado, Acrefi, Cabesp, Caasp, Conselho Regional de Economia (2ª região/SP), Instituto dos Advogados de SP / **Bares, Restaurantes e Lanchonetes:** Alcachofra Restaurante, Bovinu's Gril & Beer/Anhangabaú, Café Girondino, Casa do Pão de Queijo/Rua Anchieta, Città Restaurantes, Doce Atração Produtos Alimentícios, Expresso São Paulo, Nova Opção Grill Bar e Restaurante, Piccolo Café, Planeta Frutas, Lanches, Recanto Chico Lanches Bar, Restaurante Aroma & Sabor e Restaurante Guanabara / **Cartórios:** 4º Oficial de Registros de Títulos e Documentos, 7º Tabelião de Notas da Capital, 8º Cartório de Notas de São Paulo, Serviço Central de Protesto e Títulos - SCPT, 7º Registro de Títulos e Documentos, 3º Tabelião de Protesto de Letras e Títulos / **Comércio:** Banca de Jornais Mara, Bongusto Calçados, Boscaro Machado Comércio de Produtos Ortopédicos, Casa da Bóia Comércio e Indústria de Metais, Casa Priba de Artefatos de Tecidos, Conde de Monte Cristo Joalheiros, Dimpa Distribuidora de Máquinas e Papéis, Farah Distribuidora de Publicações, Fecap, Giron Artefatos de Couros, Lingerie City, Livraria Jurídica Blanco, Shopping Porto Geral, SS Games, Tofar Comércio de Confeções, Top Gun Armas e Munições e Magazine Luiza / **Condomínios:** Bemge, Bolsa de Mercadorias, Nhonhô Magalhães, Rio, Sant'Ana, Conde de Prates, São Leopoldo, Banco Continental e Edifício Triângulo / **Igrejas e Instituições Religiosas:** Catedral Metropolitana de São Paulo e Mosteiro de S. Bento / **Instituição de Ensino:** Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado (Fecap) / **Pessoas Físicas:** Maria Celeste de Oliveira e Mauro Figueiredo, José Cláudio Pagano / **Serviços:** 5 a Sec Lavanderia, Alog Data Centers do Brasil, Chaveiro W. Moraes, Estacionamento 5 Irmãos, Pellegrino e Associados Engenharia e Tozzini Freire Advogados.

Facilidade para a rotina do ADVOGADO.

Desde 1943 a AASP está presente no dia a dia do Advogado, defendendo suas prerrogativas e oferecendo produtos e serviços indispensáveis.

Acesse www.aasp.org.br
ou ligue (11) 3291 9200.



Viva o Centro leva Aliança pelo Centro Histórico a simpósio em Maringá

A Viva o Centro, representada por seu assessor executivo, Antonio Zagatto, participou em Maringá (PR) do Simpósio de Administração Compartilhada de Espaços Urbanos, que discutiu a implantação de parcerias público-privadas na recuperação de áreas urbanas de interesse econômico. A Viva o Centro expôs sua experiência a respeito com o projeto Aliança pelo Centro Histórico, implantado no Triângulo Histórico de São Paulo com base nos Business Improvement Districts-BIDs, dos EUA.

A Aliança foi apresentada como exemplo de sucesso de trabalho complementar ao prestado pelo poder público. Zagatto explicou como o projeto funciona e sua importância enquanto trabalho conjunto do poder público com a iniciativa privada. “A apresentação foi muito bem aceita, pois foi a única que tratou de coisas que já vêm sendo feitas com participação voluntária. Esse simpósio, sem dúvida nenhuma, mostrou a importância para áreas centrais de serviços suplementares feitos por organizações da própria comunidade em complemento aos prestados pelo poder público”, disse Zagatto.



Zagatto no simpósio que reuniu 160 entidades e gestores

O simpósio em Maringá também contou com a presença do representante do Conselho Diretor da Associação Comercial do Rio de Janeiro, Orlando Lima, que falou sobre a luta da cidade pela implantação das Áreas de Revitalização Econômica (AREs). Ainda estiveram presentes três autoridades na implantação dos BIDs nos Estados Unidos e Canadá: John Lambeth, David Feehan e Dennis Burns.

Cerca de 160 entidades empresarias, gestores de mais de 30 municípios brasileiros e acadêmicos participaram do simpósio para conferir cases de diferentes lugares onde o trabalho complementar ao prestado pelo poder público em espaços urbanos é sucesso.



Itaú apresenta:
A história do jovem que,
além de conquistar uma vaga
na faculdade, também conquistou
uma vaga na garagem.

Financiamento de Veículos Itaú.

Para você que sempre sonhou em ter um carro, mas continua andando a pé. Fale já com seu Gerente Itaú e concretize seu sonho.

Crédito Itaú. Feito sob medida para seus planos.

Lembre-se: use o crédito com moderação.

Sujeito a análise de crédito.



★★★★★

Ações Locais



Comunidade se articula e Ações Locais crescem em número de participantes

Cerca de 50 Ações Locais formaram suas chapas para suas novas Diretorias 2010/2011. A comunidade se articulou e se uniu para constituir essas diretorias com 10 a 12 pessoas interessadas em trabalhar por melhorias em suas microrregiões. Amplamente divulgado pelos *informeOnline* e *informe Viva o Centro*, o sistema de candidaturas por chapas fez aumentar o número de participantes em todas as Ações Locais.

De ano para ano aumenta o interesse em participar de uma Ação Local, prova de que a comunidade do Centro se vê recompensada por trabalhar para melhorar a região. Neste ano, a renovação entre os participantes das Diretorias das Ações Locais (aproximadamente 500 diretores) chegou a 42% e, entre estes, cerca de 20% são de pessoas que se filiaram a recentemente a uma Ação Local. É gente nova que vai engrossar o processo de requalificação do Centro, com atuação forte pelo lugar onde mora e/ou trabalha.

Dois exemplos da importância do trabalho conjunto entre a comunidade, representada por uma Ação Local, o poder público e empresas, podem ser lembrados aqui. A Ação Local Pátio do Colégio/

Foto: Renato Leary



Na Boa Vista, retirada do estacionamento de motos

Boa Vista conseguiu a retirada do estacionamento de motos em frente à saída do Metrô São Bento, na Rua Boa Vista, que dificultava a circulação de pedestres no local. Levou à equipe técnica da SubSé a reivindicação. “O engenheiro Gilberto Loureiro, logo após o nosso contato, encaminhou o caso para a CET, que solucionou com rapidez o problema”, conta Paulo Ney Fraga de Sales, da Ação Local. A Ação Local Dom José de Barros, por sua vez, obteve a reforma do calçamento após reunião com a assessora da SubSé, Morgana Krauzer, e, por iniciativa de seus próprios participantes, conseguiu encaminhar vários moradores de rua para atendimento.

“Se o Centro está muito melhor hoje, isso se deve em grande parte às Ações Locais”, afirma o superintendente da Viva o Centro, Marco Antonio Ramos de Almeida. “Quando as primeiras Ações Locais foram criadas, em 1995, tínhamos certeza de que chegaria o dia em que a comunidade assim organizada teria tanta representatividade perante o poder público que as chances de ser atendida seriam de mais de 80%, como está ocorrendo hoje.”



Na D. José de Barros, recuperação das calçadas

**Participar
de uma Ação Local
valoriza sua rua!**

A Associação Viva o Centro criou uma poderosa ferramenta para você melhorar a qualidade de vida e o seu trabalho no Centro de São Paulo:

Ações Locais!

Elas são o melhor caminho para solucionar os problemas e desenvolver as potencialidades da sua rua!



Rede de Benefícios Viva o Centro

Os participantes das Ações Locais e da Viva o Centro têm acesso às promoções da Rede de Benefícios, oferecidas por estabelecimentos comerciais e de serviços. Participe!



**Saiba mais, acesse:
www.vivaocentro.org.br**



Santander recupera fachadas de edificação no Triângulo Histórico

Chamam a atenção, no Triângulo Histórico, em pleno Centro de São Paulo, as obras de restauro das fachadas do edifício do antigo Banco Francês e Italiano, hoje pertencente ao Banco Santander, um dos patrocinadores da Viva o Centro.

As fachadas da edificação de 1919, inaugurada em 1921, têm inspiração no Palazzo Strozzi de Florença na face voltada para a Rua XV de Novembro, 213, com 533,20m², e no estilo eclético na face da Rua Álvares Penteado, 138 e 160, com 494,55m². A arquitetura do prédio representa bem a importância do imigrante italiano em nossa cidade - o projeto é de Giulio Michelli e Giuseppe Ciappori.

A iniciativa do Santander, segundo sua Assessoria de Imprensa, tem duplo objetivo. O banco faz a conservação de importante edifício de seu patrimônio e cumpre sua parte no acordo com a Prefeitura por utilizar por 10 anos o benefício da Lei de Fachadas (12.350/97), que isenta de IPTU proprietários de imóveis tombados ou patrocinadores de obras que recuperem fachadas em Área Especial de Intervenção, objeto do ProCentro-Programa de Requalificação Urbana e Funcional.

O prédio é protegido desde 1975 pela Lei de Zoneamento e hoje está em processo de tombamento pelo Compresp. Seu interior, reformado em 1982, preserva o mármore travertino nas paredes das áreas comuns, o mobiliário de madeira lavrada nas salas de conselho e diretoria e os vitrais florentinos. Nos subsolos são mantidos os cofres originais de origem alemã e nacional e, no térreo, uma curiosidade: o cofre de depósito noturno (quando não havia caixa eletrônico). Para captar as imagens que ilustram este texto, o fotógrafo Renato Leary, da Viva o Centro, escalou com entusiasmo os andaimes da obra. Devidamente paramentado, com capacete e cinto de segurança, e na companhia atenta do mestre de obras Paulo Camelo, da Companhia de Restauro, contratada para o serviço, clicou a não poder mais.

O restauro contempla: limpeza geral das fachadas; obturações de trincas e partes faltantes, com mesmo traço da argamassa original; remoção química da pintura sobre a argamassa; restauro dos elementos decorativos de argamassa e metálicos; aplicação de velatura em todos os panos de argamassa lisa; aplicação de proteção com hidrofugante pigmentado nas cores encontradas nas prospecções; restauro dos caixilhos metálicos e de madeira; restauro dos vitrais; restauro de todo o telhado e revisão de calhas e condutores.

Uma vez concluída a obra, nada mudará quanto as atuais funções do edifício. O Santander manterá a agência na Rua XV de Novembro e seu centro administrativo na Álvares Penteado (leia mais no site www.vivaocentro.org.br).



Centro de São Paulo atrai moradores



Torre da Cyrela terá 399 apartamentos

“Tem muita gente querendo morar no Centro de São Paulo”, que o diga o síndico do Edifício Copan, Affonso Celso Prazeres Oliveira. Por dia, cerca de 30 pessoas pedem informações sobre os apartamentos para alugar entre 1.160 distribuídos nos 38 andares do prédio. Segundo ele, mesmo com valores altos, como uma quitinete que custa em média R\$ 650, a procura aumentou, “os imóveis não ficam vazios nem 15 dias”, diz.

O proprietário da Neves Bomfim Administração de Imóveis e participante da Ação Local 24 de Maio, Carlos Roberto Bomfim, confirma a grande procura e pouca oferta de imóveis residenciais no Centro. “O mercado imobiliário já percebeu essa demanda e começa a se movimentar.”

No ano passado, uma explosão de venda de apartamentos impressionou a TPA Empreendimentos Imobiliários. Quando anunciou apartamentos residenciais na Rua Major Sertório, num único final de semana foram vendidos todos, antes mesmo de o estande de vendas ser montado.

A Cyrela Brazil Realty quer repetir o sucesso alcançado pela TPA e para isso está lançando uma

torre residencial na Rua Álvaro de Carvalho, com 399 apartamentos de 1 ou 2 dormitórios, distribuídos em 28 andares. A Cyrela resolveu construir no local por reconhecer a importância do Centro como pólo cultural, de entretenimento e gastronomia, e aposta na valorização da região.

Segundo Bomfim, a procura por imóveis na área vem de todas as classes sociais, porém a classe média é a que mais está interessada em morar no Centro. “Solteiros, divorciados e casais com apenas um filho são os que mais procuram imóveis residenciais no Centro”, afirma. Dados da Embraesp apontam, nos últimos dois anos, a construção de quatro empreendimentos na região.

O vice-presidente do Secovi-SP, Cláudio Bernardes, atribui a alta demanda ao fato de o Centro ser uma das regiões mais completas da cidade em transporte, lazer, trabalho, educação e comércio. Segundo Bernardes, o único fator negativo é a sensação de falta de segurança. O superintendente da Viva o Centro, Marco Antonio Ramos de Almeida, reconhece o problema: “Ao Centro não basta ser seguro. É preciso também parecer seguro”. Quem não está acostumado a caminhar pelas ruas fica preocupado principalmente ao confundir pessoas em situação de rua com possíveis malfeitores, mas a região é bem policiada e o número de ocorrências policiais graves é dos mais baixos da cidade.

Moradia no Centro foi o tema da edição n° 50 da revista urbs, publicada pela Viva o Centro. Uma das bandeiras da entidade é que a moradia no Centro, até pelo tamanho da área, seja vista como fator de recuperação da região e não como solução para o

problema habitacional. Para este, uma parte da solução seria o adensamento dos bairros existentes no entorno do Centro. No entanto, adensamento exige qualidade de espaço público: ruas, praças e parques precisam ser bem cuidados; o atendimento social, eficiente; a segurança efetiva; os serviços públicos, de qualidade; e a infraestrutura, reforçada.

A moradia no Centro Histórico, até pelas dimensões da área - Sé e República têm 4,4 km ou 0,3% da área do município - , deve ser vista como fator de recuperação da região e não como solução para o problema habitacional, segundo a Viva o Centro. E isto porque o adensamento exige naturalmente um espaço público de qualidade. Moradores querem ruas, praças e parques bem cuidados, atendimento social eficiente, segurança efetiva e infraestrutura reforçada.



Copan: uma “cidade” com 1.160 moradias